

AGUARDE A VOLTA IMINENTE DE CRISTO

Pastor Marcos Blanco

A segunda vinda de Cristo segue sendo o centro da fé adventista. Essa esperança acrescenta expectativa em tudo o que fazemos e cremos como igreja. Tanto mais ainda porque nos dá um sentido de iminência e urgência para cumprir a tarefa que nos foi encomendada por Deus.

Depois de instruir os discípulos com respeito aos sinais que anunciariam Sua segunda vinda (Mateus 24:1-42), Jesus centralizou-Se no pensamento de que devemos vigiar, orar e estarmos prontos para esse momento (Mateus 24:43-51; 25:1-13). Porém, Jesus também deixou claro que essa não seria uma espera passiva tampouco improdutiva. Em seguida, passou a narrar várias parábolas centralizadas na forma pela qual devemos esperar a segunda vinda.

Na parábola dos talentos (Mateus 25:14-30), Jesus enfatiza a obrigação que temos, como crentes, de colocar nossos dons ao serviço do Mestre. Não podemos esperar a segunda vinda sentados deixando nossos talentos enterrados. Jesus quer que O sirvamos com tudo o que possuímos: tempo, dinheiro e dons.

Novamente, é mencionado que haverá apenas duas classes de pessoas quando Cristo voltar. Aos que colocaram seus dons a serviço de Deus, Jesus dirá: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25:21). Aos que enterrarem seus dons, de forma egoística, Jesus dirá: “Servo mau e negligente, sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei? Cumpria, portanto, que entregasses o meu dinheiro aos banqueiros, e eu, ao voltar, receberia com juros o que é meu. Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez. Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes” (Mateus 25:25-30).

Na seguinte parábola, Jesus detalha um pouco mais do que significa esperar pela segunda vinda pondo nossos dons à disposição de Deus (Mateus 25:31-46). Com a parábola das ovelhas e dos cabritos, Jesus esclareceu que esta seria uma espera ativa e produtiva, centrada na preocupação pelos demais.

Outra vez as pessoas são divididas em dois grupos. De um lado ficam as ovelhas que, ao mesmo tempo em que velavam e oravam com o fim de estarem preparadas para a volta de Cristo, alimentavam os famintos, visitavam os enfermos e vestiam ao nu; ou seja, pregavam o evangelho por palavra e preceito. A esses Jesus dirá em Sua segunda vinda: “Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo” (v. 34).

Por outro lado, aqueles que enterraram seus dons, que não se preocuparam com a salvação dos demais, que não alimentaram o faminto, irão ouvir dos próprios lábios de Jesus: “Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos” (v. 41).

O ensino é claro e direto: há apenas uma forma correta de esperar pela segunda vinda: o serviço a Deus mediante a proclamação do evangelho e a preocupação com os semelhantes.

Apressar a Vinda de Jesus

Ao participar ativamente na pregação do evangelho, não apenas estaremos esperando a segunda vinda, mas também iremos apressá-la (2 Pedro 3:12). Ellen G. White afirma: “Dando o evangelho ao mundo, está em nosso poder apressar a volta de nosso Senhor.... É privilégio de todo cristão, não só aguardar, mas mesmo apressar a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Se todos os que professam o Seu nome estivessem produzindo fruto para Sua glória, quão rapidamente seria lançada em todo o mundo a semente do evangelho! Depressa amadureceria a última seara, e Cristo viria para juntar o precioso grão” (*Evangelismo*, p. 697).

A espera ativa do povo de Deus não apenas tem o propósito de fazer com que os filhos de Deus cresçam espiritualmente e de salvar o maior número de pessoas, mas também colabora para a aproximação, no tempo, do reino de Deus. De fato, a vinda do Senhor “não será retardada para além do tempo em que a mensagem for levada a todas as nações, línguas e povos” (*Ibidem*, p. 697).

A Vitória Está Perto

Os sinais da breve volta de Cristo estão se sucedendo ao nosso redor. As profecias nos dizem que temos o privilégio de viver nas últimas horas da história deste mundo. Mas não fomos privilegiados para permanecermos como espectadores. Temos o privilégio de sermos protagonistas do desenlace final do grande conflito. Esse privilégio implica em responsabilidade. Devemos proclamar as mensagens dos três anjos a um mundo que perece no erro.

“Porque, ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não tardará” (Hebreus 10:37). Exige-se de nós que apresentemos essa última mensagem que sacudirá a terra; depois virá a vitória.

“A obra está prestes a concluir-se. Os membros da igreja militante que se houverem demonstrado fiéis, tornar-se-ão a igreja triunfante. Carta 32, 1892.

“E nosso General, que não erra nunca, diz-nos ainda: "Avançai; entrai em novo território; içai o estandarte em toda terra. 'Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.'" Isa. 60:1.

“É chegado o tempo em que, por intermédio dos mensageiros de Deus, o rolo do livro se abrirá ao mundo. A verdade contida na primeira, segunda e terceira mensagens angélicas, tem de ir a toda nação, tribo, língua e povo; ela deve iluminar as trevas de todo continente, e estender-se às ilhas do mar. Não deve haver dilação nessa obra.

“Nossa divisa deve ser: Para a frente, sempre para a frente! Anjos do Céu irão adiante de nós, a preparar-nos o caminho. Nosso cuidado pelas regiões distantes nunca poderá ser depositado enquanto a Terra inteira não for iluminada com a glória do Senhor” (*Ibidem*, p. 707).

Este deve ser nosso pedido diário: “Quero cumprir a tarefa que o Senhor me encomendou. Quero apressar Sua vinda. Senhor, que eu receba poderosamente Teu Santo Espírito em minha vida para me tornar um arauto da Tua vinda. Amém”.

E quando o Rei dos reis e Senhor dos senhores vier com Seus santos anjos, em glória e majestade, poderemos ouvir: “Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mateus 25:21).